

## **Propriedades físicas de uma resina acrílica para base protética após incorporação de um polímero antimicrobiano**

***Ignácio J\*, Paleari AG, Rodriguez LS, Oliveira Júnior NM, Compagnoni MA, Pero AC***

*jaquelineignacio@foar.unesp.br*

A incorporação do polímero antimicrobiano 2-tert-butilaminoetilo (PTBAEMA) a resina acrílica pode representar uma alternativa na prevenção da estomatite protética. Com isso, buscamos avaliar o efeito da incorporação do PTBAEMA na rugosidade, hidrofobicidade e estabilidade de cor de uma resina para base protética (Lucitone 550). Assim, trinta espécimes (15 mm de diâmetro e 3 mm de espessura) foram divididos em grupos (n = 10): 0% (controle), 5% PTBAEMA e 10% PTBAEMA. A rugosidade foi avaliada através de um rugosímetro digital, e os resultados expressos em Ra ( $\mu\text{m}$ ) foram analisados por Kruskal-Wallis e Dunn. A hidrofobicidade foi expressa em medidas de ângulo de contato, obtidas por meio de um goniômetro conectado a um computador, e submetidas à ANOVA a um fator e Tukey. As variações de cor foram captadas por um espectrofotômetro, e os valores de  $\Delta E$  comparados por meio de teste t e classificados de acordo com o NBS. A incorporação de PTBAEMA promoveu diferenças significativas entre os grupos para rugosidade, ângulo de contato e cor ( $p < 0,05$ ). As alterações de cor, segundo a NBS, foram “marcante” e “extremamente marcante” para os grupos 5% e 10%, respectivamente. A incorporação do PTBAEMA reduziu a hidrofobicidade da resina acrílica, entretanto aumentou a rugosidade e promoveu alterações de cor clinicamente relevantes.

**Palavras-chave:** *Prótese total; materiais dentários; propriedades físicas.*